

Plano ainda desafia governo de Cardoso

Equipe de Fernando Henrique cuida do futuro do Real e Ciro só administra dia-a-dia

BEATRIZ ABREU

O cenário macroeconômico para os próximos meses é definido como de "céu de brigadeiro" por assessores do ministro da Fazenda, Ciro Gomes. A inflação continuará seu processo de queda e o País não conviverá com a recessão. O fato, no entanto, é que problemas pontuais ainda persistem na trajetória do Plano Real, que tem como meta a desindexação total da economia. O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, ainda tem importantes desafios para enfrentar, como as pressões dos empresários para que altere a política cambial, o precário ajuste das contas públi-

cas no primeiro ano de mandato e a própria administração do dia-a-dia do programa, recheado de marchas e contra marchas.

A própria sucessão no Ministério da Fazenda introduz um elemento surpresa, que reduz o ritmo de trabalho da própria equipe econômica. Nos últimos dez dias, o cotidiano da equipe se resumiu à administração do plano. Inclusive para conter, a tempo, as especulações do mercado e garantir uma

transição tranquila ao governo Fernando Henrique. "Toda a formulação do plano passou para as mãos do presidente eleito", admite um assessor da Fazenda. Ao mesmo tempo, no entanto, a equipe atende aos obje-

**CÂMBIO E
CONTAS
PÚBLICAS SÃO
DESAFIOS**

tivos do presidente eleito e, até 1º de janeiro, fará o que for possível para "limpar o terreno" e avançar "onde for possível", por exemplo, no caminho da desindexação da economia.